





No primeiro dia de primavera, Ada estava ocupada, imitando o canto dos sabiás de que tanto gostava. Até que um mau cheiro invadiu o seu nariz, veio dos pés à cabeça, como um chafariz. "Eita!", disse Ada, e começou seu questionamento. "De onde vem esse cheiro fedorento?" "Como o nariz consegue sentir cheiros?" "E se não há nariz, o mau cheiro volta pros bueiros?" Ela misturou as perguntas e logo passou a matutar. Começou pelo começo, de onde devia começar. Um mistério! Um enigma! Um desafio! Uma charada! Momentos como esse lhe deixavam superanimada.

